



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno (a): \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 8º ano

Professor (a) \_\_\_\_\_

Disciplina: Arte

## **Semana 33: de 04 a 08 de outubro de 2021**

**Conteúdo(s) desenvolvido(s)** Materiais utilizados pela arte contemporânea como ferramentas dos processos de criação dessa arte.

### **Motive-se! Aprenda!**

Você já percebeu a diversidade de técnicas artísticas e materiais utilizados na arte contemporânea?

A arte sofreu uma forte transformação após a invenção da fotografia e do cinema. A utilização de novos materiais e novas tecnologias, não apenas na arquitetura, mas também na música, na pintura, na escultura, sempre revolucionou a arte e gerou novos estilos artísticos. Essa transformação foi ainda maior com as tecnologias eletrônicas: a televisão, o vídeo e o computador.

Com tanta inovação, os artistas contemporâneos começaram a competir com as novas mídias e produzir obras mais atraentes e interessantes para um público muito mais crítico e exigente. Passou a figurar o caráter experimental, levando os artistas a realizarem uma verdadeira fusão de linguagens, materiais, tecnologias, elementos do cotidiano e da cultura popular.

Vamos conhecer agora alguns artistas brasileiros que trabalham com arte, tecnologia e materiais diversificados?

**Cildo Meireles (RJ – 1948)** - Tem desempenhado um importante papel na produção artística nacional. Artista multimídia, cria objetos e instalações direcionadas à uma experiência sensorial completa, questionando, entre outros temas, o regime militar brasileiro (1964 - 1984) e a dependência do país na economia global e a sociedade de consumo. As obras de Cildo Meireles dialogam não só com as questões poéticas e sociais específicas do Brasil, mas também com os problemas gerais da estética e do objeto artístico.

Nas décadas de 1970 e 1980, criou uma série de trabalhos que faziam uma severa crítica à ditadura militar. Obras como *Tiradentes*: totem monumento ao preso político ou *Introdução* a uma nova crítica, que consiste em uma tenda sob a qual se encontra uma cadeira comum forrada com pontas de prego. Outra obra, chamada *Cruzeiro zero* é uma réplica fiel de uma nota do cruzeiro (a moeda corrente naquele tempo) que não tem nenhum valor, mas as figuras históricas e heroicas foram substituídas pela fotografia de um índio brasileiro e de um paciente de um hospital psiquiátrico. Critica a desvalorização do dinheiro e da arte brasileira no mercado internacional.

No final da década de 1970, explora, através de suas obras, a capacidade sensorial do público (gustativa, térmica, oral, sonora), criticando a predominância visual das artes plásticas. Emprega em função de uma ideia, materiais precários, efêmeros, de uso cotidiano e popular.

Em 1987 realiza *Missão/Missões*, instalação feita com hóstias, moedas e ossos, e *Através* (1989), um ambiente labiríntico formado por objetos e materiais utilizados para delimitar ou interditar espaços, como grades e alambrados. Em 2001, realiza *Babel*, instalação sonora e luminosa feita com rádios sintonizados em diferentes estações.

Sua intensa produção, ainda em andamento, ampliou seu campo criativo ao inserir instalação, objeto e tecnologia.



Cildo Meireles

**Eduardo Kac (RJ – 1962)** - Kac tem sido pioneiro em vários campos de interseção de arte/ciência/tecnologia no Brasil e no exterior. No conjunto de sua obra, podemos encontrar: fotografia, instalações e performances na cena pública, grafites, painéis eletrônicos, holografia, telepresença, robótica, multimídia, arte e biologia, etc. Seus trabalhos mostram ainda um desejo de explorar formas de arte que possam ser reproduzidas e inseridas em um contexto de mídia de massa.

Pioneiro e polêmico em suas obras, Kac revoluciona os salões de arte internacionais. Em 1997, tornou-se a primeira pessoa a ter um microchip implantado no próprio corpo, em sua obra "Time Capsule" ("Cápsula do Tempo"), que levanta questões de ética na era digital, segundo o artista, "incentiva a reflexão sobre as fronteiras entre o biológico e o material.". Em outra obra, "Teleporting an Unknown State", expôs sementes em um vaso com terra, para onde apontava um vídeo- projetor, e encorajou pessoas do mundo inteiro a fotografar imagens do céu, e enviar imagens da luz do Sol, através de câmeras e internet para a galeria, com a intenção de germinar a planta. A plantinha cresceu e as imagens deste processo foram transmitidas de volta, pela internet, para que os participantes pudessem acompanhar a evolução da obra.

Em 2000, causou novamente polêmica com sua obra "GFP Bunny", onde utilizou de engenharia genética para introduzir genes de fluorescência em células reprodutivas de uma coelha, conhecida como Alba: sob luz azul, o animal resultante emite luz verde. A coelha chegou a ser retirada da tutela do artista que fez manifestos por sua volta.



Eduardo Kac

**Caro aluno, agora vamos pensar e exercitar sobre o que acabamos de estudar.**

1) Com o surgimento de novas tecnologias como a televisão, o vídeo e o computador, a arte sofreu grandes transformações. Como os artistas desenvolveram esse novo estilo artístico?

---

---

2) O artista Cildo Meireles desempenha um importante papel na produção artística nacional e internacional. Suas obras possuem um caráter crítico e questionador. Que tipo de críticas e questionamentos Cildo Meireles faz através de sua arte?

---

---

3) Cildo Meireles é um artista multimídia, que cria objetos e instalações direcionadas à uma experiência sensorial completa, questionando e criticando a política e a sociedade de consumo. Descreva uma de suas obras:

---

---

4) O artista brasileiro Eduardo Kac, é reconhecido internacionalmente por suas famosas e polêmicas obras que misturam arte/ciência/tecnologia. Cite alguns exemplos de tecnologias usadas nas obras desse artista:

---

---

5) Eduardo Kac expõe em mostras nacionais e internacionais, e suas obras, muitas vezes polêmicas, são referência para a arte contemporânea. Descreva uma das criações de Eduardo Kac.

---

---